



PUBLICADO EM 10/06/18  
RCP

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 52ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2018

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, centésimo septuagésimo quinto ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e dezesseis minutos, o Senhor Presidente Vereador Roni Medeiros, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário Vereador Ronaldão, que procedesse a leitura da ata anterior, da correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente, passou a leitura da **CORRESPONDÊNCIA**: Comunicado n.º.: 2247/18 (Retorno às funções de Vereador) do Senhor Mauro Henrique de Oliveira. **EXPEDIENTE**: Vetos GP n.ºs.: 368/18 (CMP 2178/18) e 379/18 (CMP 2229/18). Projeto de Lei n.º.: 2255/18 do Vereador Ronaldão. Indicação Legislativa n.º.: 2246/18 do Vereador Luizinho Sorriso. Indicações n.ºs.: 2203, 2204, 2206 à 2208, 2210, 2211, 2222 à 2224, 2228 e 2254/18. Ofícios GP n.ºs.: 375/18 (CMP 2216/18), 374/18 (CMP 2218/18), 377/18 (CMP 2217/18), 376/18 (CMP 2215/18), 399/18 (CMP 2248/18) e 400/18 (CMP 2249/18). Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) LEANDRO AZEVEDO, LÍDER DO PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando a Presidência, os demais Vereadores, os funcionários da Casa, os presentes e os que assistem pelo Canal 98. Falou que hoje é um dia de votação importante e que quando está com os seus assessores por perto se sente mais seguro, pois toma as suas decisões em conjunto com a sua equipe. Informou que foi cancelada a audiência pública que ocorreria hoje nesta Casa para discutir o estacionamento rotativo do bairro Alto da Serra. Lembrou que ela tinha sido marcada pelo Presidente da Comissão de Transporte Vereador Jamil Sabrá Neto a seu pedido. Falou que já conversou com o Presidente Roni Medeiros e que ele lhe garantiu que ela será remarçada em breve. Afirmou que a área da educação deveria ter prioridade nos Governos, pois ela é o melhor meio de se transformar uma nação. Falou que como Professor assiste a falta de informação, a inversão de valores e o desrespeito com o professor e com a educação. Afirmou ainda que alguns grupos ficam disseminando informações sem conhecerem os fatos. Falou que a estrutura governamental está errada e deve ser mudada. Falou que teve motivos para sair do seu partido anterior e que muitos falam disso sem conhecimento do que realmente aconteceu. Desejou ao Vereador Jamil Sabrá Neto, jovem talentoso da política de Petrópolis, muita sorte e vitória em sua vida. Encerrou desejando um bom retorno a esta Casa ao Vereador Maurinho Branco. Agradeceu e despediu-se. **2) MAURINHO BRANCO, DO PP** – Iniciou a sua fala cumprimentando o Presidente, os demais Vereadores, a Vereadora Gilda Beatriz, os que



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

assistem em casa pelo canal 98 e todos os presentes. Disse que está orgulhoso e honrado em voltar a esta Casa, pois assumiu a CPTrans, a pedido do Prefeito, mas é Vereador e assim seguirá até o final deste mandato. Leu um discurso de retorno a esta Casa: “Serei breve, mas me sinto na obrigação e, principalmente, no direito de tecer alguns comentários sobre meu retorno a esta Casa Legislativa, após 1 ano e 5 meses a frente da Presidência da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes. Enquanto ainda exercia meu mandato de vereador anterior, fui convidado pelo atual Prefeito Bernardo Rossi para integrar o grupo que atuaria na elaboração do seu Plano de Governo na área de trânsito e transportes, pela minha atuação há 12 anos nestas áreas. Com o êxito em sua eleição, recebi surpreso, o convite para presidir a CPTrans. Tenho a certeza que ninguém duvida do desafio que é estar a frente da CPTrans, órgão executivo de trânsito e administradora do transporte público da cidade, uma das pastas mais críticas. Assim, como nunca tive dúvida e, hoje, após esse gratificante período na CPTrans, que o transporte público é um dos maiores pleitos da população, que precisa ter garantido o seu direito de ir e vir com dignidade, assim como um trânsito seguro e de qualidade, a fim de que as pessoas tenham uma mobilidade que permita sua locomoção. Foi em busca disso que trabalhei arduamente esse tempo que estive na Companhia. Aceitei mais esse desafio que a vida me apresentou, como homem de coragem que sou e assim sempre serei. Minha saída da CPTrans já tinha data programada desde o início e não por minha vontade ou pela de qualquer outra pessoa, mas sim, por uma IMPOSIÇÃO LEGAL. Sim, sendo o mais claro possível, eu tinha um prazo de validade a frente dessa Companhia tão importante para a nossa cidade e que eu tenho muito orgulho de ter feito parte. Sei que muitos ao saberem da ida de um vereador para a CPTrans, se manifestaram contrários, pelos mais variados motivos. Mas com muito comprometimento, humildade e o apoio de uma equipe incansável, contrariando todos aqueles que criticaram minha indicação e aprovação para Presidência, sei que entreguei, na sexta-feira, uma Companhia muito melhor do que a que encontrei quando assumi a presidência da CPTrans. Em todos os sentidos. Quando chegamos na CPTrans a dívida da empresa passava dos 30 milhões e em um único ano de gestão reduzimos a dívida em mais de 10 milhões de reais, com muito esforço e muito sacrifício. Conseguimos o melhor resultado operacional da Bauernfest no ano passado, conseguindo até mesmo reduzir tempos de viagem dos ônibus durante a duração da festa. Fizemos também o Natal Imperial, incluindo eventos como o Show do Padre Fabio de Mello, que reuniu cerca de 10.000 pessoas na Praça da Liberdade, sem que qualquer acidente ou grande retenção pudesse ser verificada. Aumentamos o número de viagens de ônibus realizadas na cidade em 20%, foram cerca de 1200 viagens a mais, conseguido em um único ano. Ainda me tornei o Presidente da CPTrans que mais fiscalizou as empresas de ônibus, notificando-as. Reduzimos em 30% os acidentes de trânsito da nossa cidade, comparando os primeiros 4 meses de 2018 com o ano anterior. Seriam 500 vítimas, 500 vidas que hoje estão entre nós, sem serem afetadas por este terrível mal que são os



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

acidentes de trânsito, o primeiro ano de nossa gestão mostrou a diferença que podemos fazer juntos. Implantamos um sistema de gestão integrada, que monitora os resultados de trânsito e transporte em nossa cidade. Isso permitiu, por exemplo, conseguir sair de um patamar de 20 remoções de carros abandonados em nossa cidade em 2016, para mais de 1.000 remoções em 2017. Fizemos isso e muito mais, conseguindo uma emenda de mais de 300 mil reais para a sinalização de trânsito. Em breve veremos ainda muitos resultados decorrentes do planejamento que fizemos e que a Lei n.º: 13.303/16, hoje infelizmente, me impede de liderar ativamente, mas a vereança certamente me deixa o dever de monitorar os esforços que fiz e que deverão ser mantidos na próxima gestão. Por fim, preciso retribuir, publicamente, a gratidão que recebi de cada funcionário em minha despedida, que é a prova viva de que fiz a diferença enquanto estive lá. Obrigado equipe CPTrans, vocês foram incansáveis e me levaram às lágrimas de emoção. Mas tudo isso que acabei de narrar, não rende bons comentários, infelizmente. Sei que ainda estamos longe de um cenário ideal, mas estamos no caminho e disso não tenho dúvidas. Minha saída, que já era pública e notória, se deu exatamente a um mês do prazo final para adequação à lei. Isso, ao invés de criticado, deveria ser entendido como um ATO DE BOA GESTÃO. É de suma importância que o Diretor-Presidente da CPTrans, que conduzirá o trabalho daqui em diante, fosse também o responsável pelo processo de ADEQUAÇÃO que a CPTrans, obrigada por determinação legal, precisará passar. Será um mês de transição fundamental para que a CPTrans siga no caminho do progresso. Pensemos, qual seria o sentido de eu conduzir esse processo de adequação, se ao final eu teria que sair? Não houve renúncia, não houve manobra, não houve nada além do cumprimento da legislação e do que já estava previsto. Apesar de me entristecer profundamente com tudo que tenho lido envolvendo meu nome e a manipulação e a inversão dos fatos, que tem sido feita para denegrir minha imagem, sei que plantei sementes fortes e importantes, que ainda renderão muitos frutos positivos para sociedade de Petrópolis, o tempo se encarregará de provar isso.” Agradeceu e despediu-se. **3) MÁRCIO ARRUDA, LÍDER DO PR** – (Ipsis Litteris) “Senhor Presidente, ilustres colegas Vereadores, funcionários desta Casa, imprensa, meus senhores e minhas senhoras. Senhor Presidente, é com muita tristeza que eu não vejo mais entre nós o Vereador Jamil Sabrá Neto. Nada contra quem está chegando, mas o Vereador Jamil Sabrá Neto, jovem, simpático, competente, trabalhador, sabe se expressar e a única preocupação que tinha era em melhorar a cidade. Lamento que esta Casa e a cidade tenham perdido um grande valor. Senhores, faz um ano e cinco meses que eu pedi a colocação de uma rede de energia baixa na Rua Carvalho Júnior e até hoje não foi feita. Essa rua me faz lembrar um advogado, que lá tem o seu escritório e que sabe muito de planilha que concede aumento das tarifas de ônibus. É uma pessoa que precisamos ouvir para termos uma comparação do que é votado na CPTrans. Um outro assunto é a Lei do Cemitério que permite ao município que tem uma campa, a cessão deste bem, mediante o pagamento de 3 UFPE, de três em três anos, pois o cemitério precisa fazer a manutenção



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

do seu espaço. Está na mão do Procurador e ele nem sabia da lei. As pessoas querendo comprar e não conseguem. Espero que o Procurador resolva logo este impasse. Gostaria ainda que fosse resolvida a lei que melhora a produtividade dos fiscais, pois eles trabalham muito, mas se tiverem esta oportunidade, eles trabalharão muito mais pela cidade. Senhor Presidente, fiz a Lei do Retorno, que permite que os taxistas, na volta de uma corrida para um bairro, possam pegar até 4 passageiros, ao preço da passagem dos ônibus, para trazê-los para o centro. Vereadores, quem é de origem humilde sabe a importância disso. Senhores, os permissionários dos ônibus vêm cortando horários das linhas e ocasionam uma maior lotação dos coletivos. Eles têm feito isso acintosamente. No BNH da Dr. Thouzet, tiraram a linha de ônibus obrigando os moradores andarem mais de quinhentos metros. Na Atílio Marotti a mesma coisa. O Vereador Marcelo da Silveira sabe que em outros lugares está acontecendo a mesma coisa. Um serviço de péssima qualidade. Eles dizem que esta lei ainda não foi regulamentada. Quem regula não é o Vereador, quem regula é o Prefeito. Quem fiscaliza é o Poder Público e ainda disseram que vai ser mal fiscalizada. Eu vi no artigo da Senhora Carla, que responde pela Setranspetro. Senhores, a psicologia explica que o que ela sente nela, ela está atribuindo aos outros. É a mesma fiscalização que não puni os permissionários dos ônibus, quando eles tiram horários, quando o ônibus quebra e não é repostado. O Prefeito até hoje está permitindo a UBER, mas até agora não regulamentou. Vereadores, nós temos que ter um equilíbrio no transporte público, pois nós não temos trem, o que nós pudermos facilitar para o povo é bom. Espero que o Prefeito fique ao lado do povo e sancione esta lei. Não do lado do empresário. Vereadores, vou dar um recado ao Prefeito. A minha mãe já dizia que quem muito se abaixa os grandes, os médios e os pequenos glúteos aparecem. O Prefeito não pode agachar para os empresários. Obrigado. Não havendo mais Vereadores inscritos para uso da palavra passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº.: 2260/18 do Vereador Roni Medeiros. O Requerimento foi aprovado com 13 votos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução nº.: 0408/18 do Vereador Ronaldão. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Márcio Arruda. Registre-se que às dezessete horas e doze minutos a Presidência suspendeu a sessão. Às dezessete horas e vinte e quatro minutos a sessão foi reaberta. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução nº.: 1328/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução nº.: 01583/18 do Vereador Marcelo da Silveira. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução nº.: 1699/18 do Vereador Marcelo da Silveira. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução nº.: 1814/18 da Vereadora Gilda Beatriz. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução nº.: 1822/18 do Vereador Justino do RX. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Colocado em primeira



ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

discussão e votação o Projeto de Resolução n.º: 1875/18 do Vereador Wanderley Taboada. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Resolução n.º: 2062/18 do Vereador Luizinho Sorriso. O Projeto foi aprovado com 13 votos. Colocado em segunda discussão e votação em bloco os Projetos de Resolução n.ºs.: 0408/18 do Vereador Ronaldão; 1328/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo; 01583 e 1699/18 do Vereador Marcelo da Silveira; 1814/18 da Vereadora Gilda Beatriz; 1822/18 do Vereador Justino do RX; 1875/18 do Vereador Wanderley Taboada; 2062/18 do Vereador Luizinho Sorriso. Os Projetos foram aprovados com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Márcio Arruda. Colocado em segunda discussão e votação o Projeto de Lei n.º: 0707/18 do Vereador Ronaldão. O Projeto foi aprovado com 12 votos. Registre-se a ausência do Vereador Márcio Arruda. Registre-se que o Vereador Luizinho Sorriso assumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação em bloco as Indicações n.ºs.: 1680, 1685 e 1688/18 do Vereador Marcelo da Silveira; 1687/18 do Vereador Luizinho Sorriso e 1680/18 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. As Indicações foram aprovadas com 13 votos. Registre-se que às dezessete horas e quarenta e oito minutos a Presidência suspendeu a sessão. Às dezessete horas e cinquenta e nove minutos a sessão foi reaberta. Registre-se que o Vereador Roni Medeiros reassumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação o pedido de apensamento dos Processos ADM n.ºs.: 2094, 2066 e 2067/18. O pedido foi aprovado com 13 votos. Registre-se que às dezesseis horas a Presidência suspendeu a sessão. Às dezesseis horas e treze minutos a sessão foi reaberta. Colocado em discussão e votação os Processos ADM apensados n.ºs.: 2094, 2066 e 2067/18. O Processo foi rejeitado com 10 votos. Registre-se o voto favorável do Vereador Prof. Leandro Azevedo, do Vereador Antônio Brito e da Vereadora Gilda Beatriz. Terminada a ordem do dia e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e vinte minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia seis de junho de dois mil e dezoito, às dezesseis horas, com a ordem do dia que será publicada no Jornal Tribuna de Petrópolis. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Leonardo Kienle Fernandes e Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
Leonardo K. Fernandes

  
Mônica S.O. Melo